

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5345 História da Filosofia Moderna (A Noção de Formação no Pensamento Moderno Alemão)

1º Semestre de 2025

Professora Isabel Fragelli

Créditos: 8

Duração: 12 semanas

I - Objetivos:

O objetivo do curso é o de examinar o desenvolvimento do conceito de formação (Bildung) no pensamento alemão do século XVIII, mostrando como ele está associado à emergência de um discurso filosófico sobre a história. Pretende-se mostrar que, para diferentes autores no interior desse contexto, era preciso representar a história humana não como uma sucessão de fatos acidentais, mas como um processo de aperfeiçoamento individual e coletivo. Veremos também que uma tal compreensão da cultura (palavra que também traduz o termo Bildung) não pode prescindir de uma determinada ideia de natureza. Partiremos, por isso, de uma leitura dos escritos científicos de Goethe (uma vez que o conceito de Bildung é central em sua morfologia) e avançaremos até o estudo desse tema na obra de Kant e nos ensaios de Fichte.

II - Conteúdo:

1. Forma e formação nas ciências naturais.
2. O conceito de organismo.
3. A ideia de um sistema da natureza.
4. Antropologia e cultura.
5. Teleologia natural e destinação moral.
6. O indivíduo e a história universal.

III - Forma de Avaliação:

Dissertação e seminários.

IV – Bibliografia

- ANDRAULT, R. La raison des corps. Paris: Vrin, 2016.
- BLUMENBACH. Sobre o impulso de formação e a geração. Santo André: Editora UFABC, 2019.
- BITBOL-HESPÉRIÈS, A. Le principe de vie chez Descartes. Paris: Vrin, 1990.
- CANGUILHEM, G. O conhecimento da vida. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
- CASSIRER, E. Freiheit und Form. Studien zur deutschen Geistesgeschichte. Hamburgo: Felix Meiner Verlag, 2001.
- DESCARTES. O mundo, ou o tratado da luz / O homem. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 2009.
- _____. Discurso do método & Ensaio. São Paulo: Unesp, 2018.
- _____. Oeuvres. Publ. par Ch. Adam et P. Tannery. Paris: Vrin.
- DUCHESNEAU, F. Les modèles du vivant, de Descartes à Leibniz. Paris: Vrin, 1998.
- KANT. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006
- _____. Crítica da faculdade de julgar. Petrópolis: Vozes, 2016.
- _____. Duas Introduções à Crítica do Juízo. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- _____. Gesammelte Schriften. Bd 1-23, Hrsg. von der Preußischen Akademie der Wissenschaften zu Berlin, 1902-.
- _____. Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. A Paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Edições 70, 2004.
- FICHTE. Lições sobre a vocação do sábio - seguido de: Reivindicação sobre a liberdade de pensamento. Lisboa: Edições 70, 2017.
- GOETHE. Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister. São Paulo: Editora 34, 2009.
- _____. Escritos sobre a ciência da natureza. São Paulo: Unesp, 2024.
- _____. De minha vida. Poesia e verdade. São Paulo: Unesp, 2017.
- _____. Sämtliche Werke. Frankfurt am Main: Deutscher Klassiker Verlag,
- HERDER. Ideen zur Philosophie der Geschichte der Menschheit. Frankfurt am Main: Deutscher Klassiker Verlag, 1989.
- _____. Ideas for a philosophy of the history of mankind. Princeton: Princeton University Press, 2024.
- _____. Também uma filosofia da história para a formação da humanidade. Lisboa: Antígona, 1995.
- _____. Ensaio sobre a origem da linguagem. Lisboa: Antígona, 1987.

MARQUES, A. Organismo e sistema em Kant: Ensaio sobre o sistema kantiano. Lisboa: Editorial Presença, 1987.

MOLDER, M. F. O pensamento morfológico de Goethe. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1995.

MORETTI, F. O romance de formação. São Paulo: Todavia, 2020.

ROE, S. Matter, life and generation. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1981.

SCHILLER, F. A educação estética do homem. São Paulo: Iluminuras, 2002.

ZAMITTO, J. Kant, Herder and the birth of anthropology. Chicago: University of Chicago, 2002.